

Ecocriadores Interdisciplinares: Construindo o Futuro com Brinquedos Sustentáveis e Saberes Integrado e Conscientes

Kayline Oliveira de Abreu

Universidade Estadual do Maranhão

Leandra Matos Barrozo

Universidade Estadual do Maranhão

Alan Mário Zuffo

Universidade Estadual do Maranhão

Ricardo Mezzomo

Universidade Estadual do Maranhão

Francisco Charles dos Santos Silva

Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: A ausência de conhecimentos prévios sobre sustentabilidade na infância tem se configurado como um desafio para a formação de cidadãos ambientalmente conscientes. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo promover a conscientização ambiental em crianças da educação infantil por meio da construção de brinquedos sustentáveis utilizando materiais recicláveis. O projeto foi desenvolvido no município de Balsas (MA), com crianças de até seis anos de idade, utilizando metodologias lúdicas e participativas. A problemática central consiste na necessidade de inserir práticas educativas ambientais desde os primeiros anos escolares, considerando a infância como fase estratégica para a formação de valores. A metodologia envolveu coleta de materiais recicláveis, rodas de conversa, atividades lúdicas e oficinas de construção de brinquedos. Os resultados parciais indicam avanço na compreensão das crianças sobre sustentabilidade, maior engajamento nas atividades e adoção de práticas ecológicas no cotidiano escolar. Conclui-se que estratégias práticas e participativas são eficazes na promoção da consciência ambiental infantil.

Palavras-chave: Educação ambiental, Sustentabilidade, Reciclagem criativa, Consciência ecológica.

Interdisciplinary Eco-Creators: Building the Future with Sustainable Toys and Integrated Conscious Knowledge

Abstract: The lack of prior knowledge about sustainability in early childhood represents a challenge for the development of environmentally conscious citizens. This study aims to promote environmental awareness among children through the creation of sustainable toys using recyclable materials. The project was carried out in Balsas, Maranhão, with children up to six years old, using playful and participatory methodologies. The main issue addressed is the need to incorporate environmental education into early childhood, considering this stage as crucial for value formation. The methodology included recyclable material collection, interactive discussions, playful activities, and educational workshops. Partial results show improvements in children's understanding of sustainability, increased engagement, and the adoption of ecological practices in daily school life. It is concluded that practical and participatory strategies are effective in fostering environmental awareness in childhood.

Keywords: Environmental education, Sustainability, Creative recycling, Ecological awareness.

1. Introdução

A educação ambiental tem se consolidado como um eixo fundamental na formação de indivíduos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente. Em um contexto marcado por crescentes desafios ambientais, como o aumento da geração de resíduos e o consumo excessivo de recursos naturais, torna-se indispensável promover práticas educativas que estimulem atitudes sustentáveis desde os primeiros anos de vida. A infância, nesse sentido, constitui uma fase estratégica, pois é nesse período que são formados valores, hábitos e comportamentos que tendem a se refletir ao longo da vida (Feitosa *et al.*, 2026).

Ao direcionar o olhar para a educação infantil, observa-se que muitas crianças ainda possuem conhecimentos limitados sobre sustentabilidade, reciclagem e preservação ambiental. Essa lacuna compromete o desenvolvimento de uma consciência ecológica consistente, dificultando a adoção de práticas responsáveis no cotidiano. Apesar dos avanços nas discussões sobre educação ambiental, sua inserção prática no ambiente escolar, especialmente por meio de metodologias ativas, ainda ocorre de forma limitada (Gadêlha; Gadêlha, 2023; Santos *et al.*, 2024).

Diante desse cenário, emerge a seguinte problemática como promover, de forma eficaz e significativa, a conscientização ambiental em crianças da educação infantil, estimulando a compreensão e a adoção de práticas sustentáveis no seu cotidiano.

Para responder a essa questão, o presente trabalho tem como objetivo geral promover a conscientização ambiental em crianças por meio da construção de brinquedos sustentáveis utilizando materiais recicláveis, incentivando a criatividade, o reaproveitamento de recursos e o desenvolvimento de atitudes ecológicas desde a infância.

A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem qualitativa, com utilização de práticas lúdicas e participativas, incluindo rodas de conversa, coleta de materiais recicláveis e oficinas de construção de brinquedos, buscando integrar teoria e prática de forma significativa para as crianças.

2. Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido em uma instituição de ensino localizada no sul do Maranhão, envolvendo crianças da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental, com idade de até seis anos. O público-alvo foi selecionado por se encontrar em uma fase estratégica do desenvolvimento, caracterizada pela formação de valores, atitudes e comportamentos, especialmente no que se refere à relação com o meio ambiente. A região onde o projeto foi executado apresenta forte influência de atividades agropecuárias, o que reforça a importância da inserção de práticas de educação ambiental desde a infância.

A metodologia adotada possui abordagem qualitativa, com caráter descritivo e participativo, priorizando a interação direta com os sujeitos envolvidos. Inicialmente, foi realizada uma reunião com a equipe gestora e pedagógica da instituição, com o objetivo de

apresentar a proposta do projeto, alinhar expectativas e adaptar as atividades à realidade escolar. Em seguida, procedeu-se ao planejamento das ações, contemplando a definição dos objetivos, organização do cronograma, distribuição das atividades e levantamento dos materiais necessários.

Posteriormente, foi realizado um diagnóstico inicial por meio de rodas de conversa, nas quais as crianças foram estimuladas a expressar seus conhecimentos prévios sobre meio ambiente, sustentabilidade e reciclagem. A partir dessas informações, as atividades foram estruturadas de forma contextualizada, buscando atender às necessidades e ao nível de compreensão do público participante.

A execução das atividades ocorreu por meio de metodologias lúdicas e participativas, incluindo apresentações interativas, dinâmicas educativas, coleta de materiais recicláveis no ambiente escolar e oficinas de construção de brinquedos sustentáveis. Durante as oficinas, as crianças participaram ativamente de todas as etapas do processo, desde a seleção dos materiais até a elaboração dos brinquedos, estimulando a criatividade, a autonomia e o senso crítico.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram realizadas observações sistemáticas do comportamento e da participação das crianças, bem como registros das falas e interações durante as atividades, permitindo a análise dos avanços na compreensão dos conceitos trabalhados. A abordagem metodológica adotada buscou integrar teoria e prática, promovendo uma aprendizagem significativa e favorecendo a construção de conhecimentos relacionados à sustentabilidade e à preservação ambiental.

3. Resultados/ Referencial Teórico

As atividades iniciais evidenciaram que as crianças já possuíam percepções básicas acerca do meio ambiente, associando-o principalmente à presença de elementos naturais, como árvores, animais e à própria sobrevivência humana. No entanto, observou-se que esse conhecimento era predominantemente intuitivo e pouco estruturado, especialmente no que se refere a conceitos como reciclagem, reaproveitamento e sustentabilidade. Com o desenvolvimento das ações educativas, verificou-se aumento significativo no nível de engajamento e participação das crianças, especialmente durante as atividades práticas. A coleta de materiais recicláveis no ambiente escolar despertou interesse, curiosidade e senso de responsabilidade, levando os participantes a identificar resíduos que anteriormente eram descartados sem reflexão.

Os materiais mais frequentemente coletados incluíram garrafas plásticas, tampinhas, papelão e papéis usados, evidenciando a presença constante de resíduos recicláveis no cotidiano escolar. Durante essa etapa, foi possível observar mudanças comportamentais, como maior atenção ao descarte correto e interesse em reutilizar materiais. Nas oficinas de construção de brinquedos, as crianças demonstraram elevado nível de criatividade e autonomia, elaborando objetos a partir dos materiais disponíveis, sem a necessidade de modelos pré-definidos. A atividade favoreceu o desenvolvimento da coordenação motora, da expressão oral e da capacidade de tomada de decisão. Além disso, observou-se que algumas crianças passaram a relatar a aplicação das práticas aprendidas em seus

ambientes familiares, indicando que o conhecimento construído no espaço escolar ultrapassou seus limites e começou a ser incorporado no cotidiano. De forma geral, os resultados apontam avanços na compreensão dos conceitos trabalhados e no desenvolvimento de atitudes mais conscientes em relação ao meio ambiente.

4. Discussão

Os resultados obtidos reforçam a importância da inserção da educação ambiental na infância por meio de abordagens práticas e participativas. O conhecimento inicial apresentado pelas crianças, ainda que limitado, demonstra que há uma base perceptiva que pode ser ampliada por meio de intervenções pedagógicas adequadas, conforme discutido por Reigota (2017), ao destacar que a compreensão ambiental se constrói a partir da vivência e da interação com o meio.

O aumento do engajamento observado durante as atividades práticas evidencia a eficácia das metodologias lúdicas no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Santos, Silva e Oliveira (2024), estratégias que envolvem o brincar e a experimentação favorecem a construção do conhecimento de forma mais significativa, especialmente na educação infantil. Nesse sentido, a coleta de materiais recicláveis e a produção de brinquedos funcionaram como ferramentas pedagógicas capazes de transformar conceitos abstratos em experiências concretas. A mudança de comportamento das crianças em relação ao descarte de resíduos e à reutilização de materiais indica que a aprendizagem ultrapassou o campo cognitivo, alcançando dimensões atitudinais. Esse resultado está em consonância com Klein *et al.* (2020), que destacam que a educação ambiental deve promover não apenas o conhecimento, mas também a formação de valores e práticas sustentáveis.

Outro aspecto relevante refere-se à extensão do impacto para o ambiente familiar, evidenciado pelos relatos das crianças. Esse efeito multiplicador reforça o papel da escola como agente de transformação social, conforme apontado por UNICEF (2019), ao destacar que crianças podem atuar como disseminadoras de práticas sustentáveis em seus contextos sociais. Dessa forma, os achados deste estudo confirmam que metodologias ativas, baseadas na participação e na vivência prática, são fundamentais para a efetividade da educação ambiental na infância, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes, críticos e comprometidos com a sustentabilidade.

5. Conclusões

O presente trabalho abordou a educação ambiental na infância por meio do desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à construção de brinquedos sustentáveis com materiais recicláveis, tendo como objetivo promover a conscientização ambiental desde os primeiros anos escolares, considerando essa fase como estratégica para a formação de valores e atitudes sustentáveis; para isso, adotou-se uma metodologia de abordagem qualitativa, baseada em práticas lúdicas e participativas, incluindo rodas de conversa, coleta de materiais recicláveis e oficinas de construção de brinquedos, permitindo a integração entre teoria e prática; os resultados evidenciaram avanços na compreensão

das crianças sobre conceitos ambientais, maior engajamento nas atividades e mudanças de comportamento relacionadas ao descarte e reaproveitamento de resíduos, além de indícios de aplicação dessas práticas no ambiente familiar; dessa forma, o trabalho contribui para o fortalecimento da educação ambiental na infância, demonstrando a eficácia de metodologias ativas na formação de indivíduos mais conscientes e comprometidos com o meio ambiente; como limitação, destaca-se o caráter parcial do estudo, uma vez que as atividades ainda estão em andamento; por fim, sugere-se a continuidade e ampliação das ações, bem como a realização de estudos futuros que avaliem os impactos a longo prazo na consolidação de comportamentos sustentáveis.

Referências

FEITOSA, A. A. et al. Environmental education in early childhood education as a tool for raising awareness for the preservation of the Cerrado biome in Tocantins. Tocantins: Seven Editora, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/sevened2026.011-023>. Acesso em: 24 abr. 2026.

GADÊLHA, A. C.; GADÊLHA, R. M. Educação infantil e formação de valores ambientais. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 44, e023045, 2023.

KLEIN, M. R.; SILVA, T. A.; PEREIRA, L. M.; ROCHA, V. S. Educação ambiental e consumo consciente na escola. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 26, e20018, 2020.

REIGOTA, M. *O que é educação ambiental*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2017.

UNICEF. *Educação ambiental e participação infantil: caminhos para a sustentabilidade*. Brasília: Fundo das Nações Unidas para a Infância, 2019.